

PMDB rejeita Roriz e vai tentar coligação com PL

Acabou a novela. O PMDB decididamente não fará parte da coligação de partidos que apóiam a candidatura do ex-governador Joaquim Roriz ao Palácio do Buriti. Por 85 votos contra 50 a favor e um nulo, a convenção regional do PMDB, realizada durante todo o dia de ontem no prédio da Federação do Comércio, rejeitou a participação da legenda na frente partidária de Joaquim Roriz.

O presidente regional do PMDB, Lindberg Aziz Cury, se disse satisfeito com o resultado mas ressaltou que o partido agora deve se unir a outras legendas "sob pena de não sobreviver após as eleições". Lindberg disse que o mais provável é uma coligação com o Partido Liberal, que já lançou como candidato ao GDF o ex-governador Elmo Serejo Farias.

O vice-presidente do PMDB, Joselito Correia, também já devia como certa uma coligação com o PL, mas preferiu não ariscar quais dos dois partidos encabeçariam a chapa. "Isso vai depender dos entendimentos, mas tanto o ex-governador Elmo Serejo quanto o Lindberg poderão ser o candidato ao Buriti, enquanto o outro disputará o Senado", informou Joselito, lembrando que isso será decidido em nova convenção do PMDB no próximo dia 17.

ACORDOS

O candidato ao governo do DF, Joaquim Roriz (PTR) visitou ontem as seis convenções partidárias (PST/ PFL/ PMDB / PRN / PTB / PTR) para ratificar os acordos costurados nos últimos dias, que permitirão ao ex-governador obter pouco mais de uma hora no horário eleitoral gratuito no rádio e televisão. Em todas as convenções do PST Roriz tentou eliminar as rugas deixadas pelas executivas dos partidos que, para accomodar a composição, teve de preterir alguns candidatos, eliminando-os do pleito. Foi o caso do presidente do PST, Murilo Aragão, que era candidato a deputado federal e foi obrigado a abrir mão da candidatura para "satisfazer e acalmar as bases do partido".

IVALDO CAVALCANTE



No diretório do PRN, o candidato Roriz confirmou coligação e almoçou